



Alto Douro Vinhateiro

**LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL**

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

**Dezembro, 2024**

## ÍNDICE

I – Enquadramento

II – Principais Atividades

III - Orçamento

## I – Enquadramento

O Plano de Atividades da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial (LADPM) para o ano de 2025, abreviadamente referido como PA2025, inclui as principais atividades que se pretendem desenvolver no segundo ano do mandato da Direção para o biénio 2024-2025.

Atendendo aos fins a que se destina a Liga, conforme Estatutos e objetivos que motivaram a sua criação, o epicentro da sua atuação deve centrar-se em denunciar e atuar sobre todas as situações que lhe cheguem ao conhecimento e que possam configurar dissonâncias na paisagem ou mesmo ameaças ao Estatuto do Douro Património Mundial. Neste contexto, a Liga reafirma o seu compromisso e o dever de interpelar e instar as entidades competentes a garantir a correta instrução e conformidade dos processos relacionados com a preservação e valorização da Região, à qual é dedicada enquanto “amiga” e cuja proteção fundamenta a sua existência.

Para cumprir este desígnio, a Liga reconhece como prioridade reforçar a sua visibilidade e notoriedade junto da comunidade duriense, alargando o alcance das suas ações. Pretende adotar uma abordagem mais intergeracional, melhorando, assim, a sua capacidade de atuação e de posicionamento enquanto associação de intervenção cultural centrada na preservação e na gestão do Bem.

Sublinhando os objetivos definidos no início de mandato em 2024, a Direção pretende reforçar as orientações de reorganização e de comunicação, tanto no plano interno com os associados, como com o público em geral. Em 2025, a comunicação continuará a ser uma prioridade, pois estamos convictos que comunicar melhor é determinante para aumentar a notoriedade da Liga e, conseqüentemente, atrair um maior número de associados, individuais e coletivos, ampliando a sua base de apoio. A estratégia de aumentar o número de associados passa, igualmente, por garantir o estatuto de utilidade pública, cujo pedido já foi formalizado, aguardando-se orientações da Presidência do Conselho de Ministros.

A Liga continuará a promover eventos de índole cultural e de reflexão que incentivem o debate em torno dos principais desafios do Douro, no sentido de perspetivar soluções sustentáveis para o futuro da Região, alinhadas com a valorização do seu estatuto como Património Mundial.

Em síntese, o PA2025 traduz a visão da Liga em contribuir, de forma efetiva e inovadora, para a preservação e valorização do Douro, promovendo um diálogo constante entre as comunidades locais, as instituições e os diversos agentes envolvidos no território.

## I I – Principais Atividades

As ações previstas no Plano de Atividades para 2025 estão estruturadas em sete secções, alinhadas com as atribuições definidas nos Estatutos da Liga.

### II.1 Intervenção Cívica

A inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO na categoria de paisagem *cultural, evolutiva e viva*, resultante do trabalho de gerações e da relação entre a natureza e a atividade humana enquanto ecossistema de valor único, não pode ser considerada um dado adquirido.

Este processo deve ser objeto de fiscalização pela UNESCO, de forma exigente e contínua, incidindo sobre a paisagem e qualquer intervenção, um princípio que a Liga tem colocado na primeira linha de atuação.

Intervir sobre situações que lhe cheguem ao conhecimento e que possam configurar dissonâncias que ameacem o Estatuto deve manter-se, sempre nas principais prioridades. A Liga continuará, de forma contínua, a interpelar e instar as entidades competentes sobre a conformidade de processos relacionados com a Região, em função da qual foi criada (alínea b, artigo 2º dos Estatutos).

Neste contexto, a Liga pretende em 2025 fortalecer a relação com todas as pessoas singulares ou coletivas, com vista a cumprir os fins a que se propõe.

### II.2 Pensar a Região

A reflexão sobre os principais desafios com que o Douro se depara deve manter-se na primeira linha de intervenção da Liga. O trabalho de cooperação iniciado com a Associação de Desenvolvimento Económico e Social – SEDES – sobre os desafios dos vinhos do Douro e do Porto deve ser alargado a outros domínios e continuar a envolver as organizações com quem partilha preocupações, caso da Fundação Casa de Mateus, da associação Amigos de Ventozelo, da Associação Circulo de Estudo do Centralismo – ACEC, entre outras instituições.

Esta segunda área de intervenção da Liga para 2025 centra-se na realização de debates com o objetivo de dar continuidade à reflexão sobre o Futuro do Douro, envolvendo personalidades da especialidade em diferentes áreas.

A Liga pretende dinamizar eventos de natureza científica e técnica, tendo como foco alguns temas, nomeadamente o valor económico da água, a criação de bosques e a reflorestação, a mitigação das alterações climáticas e ambicionar uma região neutra em carbono (carbono zero).

Na perspetiva da economia da vinha e do vinho associada ao turismo, merecem relevo as soluções de construção eficientes do ponto de vista energético, a condução da vinha, as experiências do vinho e gastronómicas visando a valorização dos produtos endógenos. A perda demográfica e as migrações, a perda de massa crítica, a burocracia e complexidade de execução dos fundos europeus ou mesmo o Douro, enquanto ecossistema regional de inovação, são temas que urge debater.

A componente cultural é outra dimensão que a Direção pretende valorizar em 2025, iniciando um ciclo distribuído no território sobre os autores do Douro, associados à arte e arquitetura, contemplando também uma vertente de experiências gastronómicas e do vinho.

### **II.3 Educação para a Cidadania**

A Liga concluiu o processo de acreditação do curso *“Transformar o Douro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”*, vocacionado para professores de diferentes níveis de ensino, sob a coordenação do professor Artur Sá da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Esta ação de formação pretende tornar a cultura da escola como o catalisador da mudança, sendo fundamentada nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A Liga pretende dinamizar um curso de formação envolvendo os diversos parceiros da Região, tendo como objetivo incentivar a sensibilização e o compromisso dos agrupamentos escolares para porem em prática atividades ao abrigo do domínio de autonomia curricular, sobre o Douro Património Mundial.

Neste capítulo, a Liga pretende reunir as condições exigidas para a promoção de um concurso escolar, envolvendo o maior número de escolas e agrupamentos dos concelhos que integram o Douro Património Mundial.

Este concurso visa promover, entre os jovens, um maior conhecimento sobre a Região onde vivem, destacando a sua importância cultural, histórica e ambiental. Para alcançar este

objetivo, será fundamental realizar sessões educativas dedicadas ao Alto Douro Vinhateiro enquanto Património Mundial, dirigidas a alunos e professores. Estas sessões deverão contar com o envolvimento de especialistas e autoridades científicas na matéria, assegurando que a transmissão de conhecimento seja precisa e inspiradora.

#### **II.4 Projetar o Douro**

Ambicionar a sustentabilidade do Douro é determinante para cumprir a alínea c) do ponto 2 do artigo 2º dos Estatutos, que estabelece como objetivo a projeção nacional e internacional do Alto Douro Vinhateiro, bem como a atração de atividades e investimentos compagináveis com o estatuto de Património Mundial.

Para concretizar este propósito, é essencial apoiar iniciativas que fomentem o aumento do valor acrescentado dos produtos do Douro e a diversificação e complexidade das atividades económicas na Região. Este esforço deve passar por maior investimento em ciência, pela promoção da qualificação contínua, especialmente em contextos de aprendizagem ao longo da vida, e pela internacionalização das marcas e do território, reforçando a sua competitividade e reconhecimento global.

Em 2025, a Direção pretende continuar a reunir as condições para dinamizar uma rede europeia que promova a partilha de experiências entre sítios Património Mundial. Com uma abordagem orientada pelo *benchmarking*, esta rede pode dinamizar atividades de preservação e de gestão do Bem. Esta rede do conhecimento pode também fomentar a partilha de políticas desenvolvidas nesses sítios, visando a preservação do Bem, a sua sustentabilidade e a sua descarbonização.

A Liga pretende consciencializar os durienses para a importância de partilha de boas e más práticas, envolvendo técnicos das autarquias e da Comunidade Intermunicipal do Douro.

#### **II.5 Conectar a Liga**

No plano interno, conectar a Liga implica desenvolver ações que promovam o diálogo e o envolvimento entre os associados. Estas iniciativas podem assumir a forma de atividades culturais, viagens ou visitas a outras regiões, mantendo viva a tradição de organizar intercâmbios temáticos relacionados com o Património Mundial, dirigidos especificamente aos associados.

Conectar a Liga com a Região, exige mais e melhor comunicação, de forma a ambicionar maior visibilidade e maior notoriedade. O plano de comunicação é, assim, um instrumento essencial, devendo integrar tanto os meios de comunicação social tradicionais, como de forma destacada as redes sociais.

Este plano inclui a implementação de contactos mais frequentes e diretos com os associados e a comunidade, através de ações como:

- Publicação periódica de uma newsletter;
- Atualização contínua do sítio da Liga;
- Alargamento da Liga nas redes sociais;
- Participação mais ativa e regular nos órgãos de comunicação social.

Retomar a implantação de marcos comemorativos do Douro Património Mundial nos diferentes concelhos do Alto Douro Vinhateiro é outra iniciativa que merece ser continuada, em articulação com os municípios, a Comunidade Intermunicipal do Douro e o IVDP.IP.

Estas atividades estão alinhadas com os objetivos definidos na alínea f), ponto 2 do artigo 2º dos Estatutos, que orientam a Liga, no sentido de promover a informação, comunicação e diálogo entre os seus associados, fortalecendo a sua coesão e relevância enquanto entidade promotora do Património Mundial do Douro.

## **II.6 Melhorar a Organização**

A melhoria da componente de organização interna da Liga é essencial para reforçar a proximidade com os associados e garantir uma maior eficácia e eficiência no seu funcionamento. Esta meta passa, nomeadamente, por dotar a Liga de melhores meios informáticos e administrativos, promovendo uma gestão mais moderna e funcional.

Em 2025 a Direção pretende reforçar o funcionamento dos serviços administrativos e de comunicação, mantendo a estratégia de externalização de algumas funções. Esta abordagem visa assegurar um contacto mais ágil e eficaz com os associados, respondendo de forma célere às suas interpelações.

A melhoria de funcionamento da Liga exige que os associados se envolvam ativamente, quer alertando para eventuais anomalias, quer apresentando propostas concretas para melhorar os processos internos e as dinâmicas de funcionamento da organização.

## **II.7 Associados e Receitas**

Tornar a Liga uma associação mais dinâmica, mais interventiva, mais comprometida com a Região exige aumentar o número de associados. No entanto, este crescimento deve também ser acompanhado por uma renovação intergeracional, incentivando a participação dos mais jovens que escolheram o Douro para desenvolver a sua atividade. Como tal, é essencial envolver esta nova geração nas causas da LADPM, fortalecendo, assim, a ligação entre as futuras gerações e a preservação e valorização do nosso Património Mundial.

As questões relacionadas com a gestão do Bem afetam a preservação da Região, bem como têm um impacto direto na economia regional. As empresas cujas atividades estejam ligadas, direta ou indiretamente, à Região Demarcada do Douro e/ou Alto Douro Vinhateiro, devem internalizar que o futuro sustentável da Região depende da sua contribuição para a preservação deste Património.

O aumento do número de associados é determinante para assegurar a sustentabilidade da Liga e para ambicionar maior intervenção na Região. Para o aumento da receita referente às quotas dos associados, é essencial, em 2025, garantir a receita da venda das serigrafias.



## III – Orçamento

Face às atividades previstas e respeitando o previsto no regime financeiro e orçamental da Liga (artigo 9.º dos estatutos), no quadro seguinte apresenta-se o orçamento para 2025.

Quadro 1: Orçamento para 2025 (em euros).

<b>1. Orçamento - Corrente</b>	
<b>1.1. Rendimentos Correntes</b>	<b>13 055,00</b>
1.1.1. <i>Sócios - Quotas</i>	13 050,00
1.1.1.1. <i>Sócios - quotas de 30 euros</i>	5 550,00
1.1.1.2. <i>Sócios - quotas de 500 euros</i>	7 500,00
1.1.2. <i>Juros, dividendos e outros rend. similares</i>	5,00
<b>1.2. Gastos correntes</b>	<b>12 525,00</b>
<b>1.2.1. Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>12 325,00</b>
1.2.1.1. <i>Serviços Especializados</i>	12 275,00
1.2.1.1.1. <i>Trabalhos especializados</i>	12 250,00
1.2.1.1.2. <i>Conservação e reparação</i>	25,00
1.2.1.2. <i>Materiais</i>	50,00
1.2.1.2.1. <i>Material de escritório</i>	25,00
1.2.1.2.2. <i>Outros materiais</i>	25,00
<b>1.2.2. Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>100,00</b>
<b>1.2.3. Serviços diversos</b>	<b>100,00</b>
1.2.3.1. <i>Comunicação</i>	50,00
1.2.3.2. <i>Outros</i>	50,00
<b>Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)</b>	<b>530,00</b>
<b>2. Orçamento - Eventos &amp; Atividades</b>	
<b>2.1. Rendimentos com eventos &amp; atividades</b>	<b>18 000,00</b>
<b>2.1.1 Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)</b>	<b>18 000,00</b>
2.1.1.1. <i>Viagem dos associados</i>	10 000,00
2.1.1.2. <i>Almoços Ciclos de Conferências</i>	5 000,00
2.1.1.2. <i>Almoços Assembleias Gerais</i>	3 000,00
<b>2.2. Gastos com eventos &amp; atividades</b>	<b>18 000,00</b>
<b>2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)</b>	<b>18 000,00</b>
2.2.1.1. <i>Viagem dos associados</i>	10 000,00
2.2.1.2. <i>Almoços Ciclos de Conferências</i>	5 000,00
2.2.1.2. <i>Almoços Assembleias Gerais</i>	3 000,00
<b>Saldo dos eventos &amp; atividades (2.1.-2.2.)</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Orçamento - Investimento</b>	
<b>3.1. Rendimentos com investimento</b>	<b>8 000,00</b>
3.1.1. <i>Receita com Coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"</i>	8 000,00
<b>3.2. Gastos com investimento</b>	<b>6 500,00</b>
3.2.1. <i>Formação de Professores, Seminários e Conferências</i>	5 000,00
3.2.2. <i>Concurso Escolar</i>	500,00
3.2.3. <i>Imposto sobre receita das Serigrafias ("20 anos Douro Património Mundial")</i>	1 000,00
<b>Saldo do investimento (3.1.-3.2.)</b>	<b>1 500,00</b>
<b>Saldo Anual (1+2+3)</b>	<b>2 030,00</b>

Para o ano de 2025, a direção da Liga definiu um plano estratégico, alinhado com os objetivos de promoção, valorização e preservação do Património Mundial do Douro. Através de uma gestão sustentável e de iniciativas focadas em educação e sensibilização, propõe-

se alcançar um equilíbrio financeiro que permita a execução de todas as atividades previstas. O foco será o reforço das ações de educação para a cidadania, promoção cultural e ambiental, a expansão da base de associados e parcerias estratégicas, assegurando a sustentabilidade financeira e o impacto social desta associação.

A estimativa de rendimento corrente para 2025 é de 13.055 euros, onde se pretende alcançar a meta de 15 associados coletivos e 190 associados individuais. A venda de coleções de serigrafias comemorativas dos "20 anos Douro Património Mundial" deverá gerar uma receita adicional de 8.000 euros.

Os principais gastos correntes estão concentrados nos serviços de secretariado, marketing e comunicação, serviços de contabilidade, software, licenças, telecomunicações e material, totalizando um montante de 12.525 euros em 2025. Com estes pressupostos prevê-se assim, atingir um saldo corrente positivo em 530 euros.

No que se se refere às atividades dos sócios, esta direção prevê organizar a habitual viagem anual dos associados, bem como a organização de ciclos de conferências, para além das Assembleias Gerais.

Mantendo a tradição e o compromisso com a comunidade, a Liga continuará a investir em iniciativas de educação e sensibilização, assim estão previstas ações de formação de professores, seminários e conferências temáticas, bem como o concurso escolar. O saldo anual previsto para 2025 é de 2.030 euros.

Com este plano de atividades e orçamento para 2025, a Liga Amigos do Douro Património Mundial reafirma seu compromisso com a preservação, promoção e valorização do Douro. A direção acredita que as metas estabelecidas são viáveis e trarão impactos positivos para a comunidade e para a região como um todo. O apoio dos associados e parceiros será fundamental para o sucesso das iniciativas planeadas.